FACTORS 7.0

Festival de Arte,
Ciência e Tecnologia

Organização:
Nara Cristina Santos (UFSM)
Mariela Yeregui (UNTREF)

PPGART
editora

Universidade Federal de Santa Maria
Reitor: Paulo Afonso Burmann
Vice-reitor Luciano Schuch

Centro de Artes e Letras
Diretor: Claudio Antonio Esteves
Vice-diretora: Cristiane Fuzer

Comissão Editorial PPGArt
Diretora: Darci Raquel Fonseca
Vice-diretora: Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

Conselho Editorial
Andréia Machado Oliveira
Darci Raquel Fonseca
Gisela Reis Biancalana
Karine Gomes Perez Vieira
Nara Cristina Santos
Rebeca Lenize Stumm
Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi
Rosa Maria Blanca Cedillo
Camila Linhati Bitencourt

Conselho Técnico-administrativo
Coordenação de editoração:
Altamir Moreira
Helga Correa

Coordenação de administração:
Secretaria: Camila Linhati Bitencourt
Financeiro: Daiani Saul da Luz

Conselho Técnico-científico:
Afonso Medeiros (UFPA)
Cleomar Rocha (UFG)
Eduarda Azevedo Gonçalves (UFPEL)
Emerson Dionísio Gomes de Oliveira (UNB)
João Fernando Igansi Nunes (UFPEL)
Giselle Beiguelmann (USP)
Helena Araújo Rodrigues Kanaan (UFRGS)
Maria Luisa Távora (UFRJ)
Maria Beatriz Medeiros (UNB)
Mariela Yeregui (UNTREF)
Maria Raquel da Silva Stolf (UDESC)
Milton Terumitsu Sogabe (UNESP)
Paula Cristina Somenzari Almozara (PUC/Campinas)
Paula Ramos (UFRGS)
Paulo Bernardino (PT, Univ. Aveiro)
Paulo César Ribeiro Gomes (UFRGS)
Paulo Silveira (UFRGS)
Rachel Zuanon Dias (UAM)
Regina Melim (UDESC)
Regilene Aparecida Sarzi Ribeiro (UNESP)
Sandra Makowiecky (UDESC)
Sandra Terezinha Rey (UFRGS)
Vera Helena Ferraz de Siqueira (UERJ)

FACTORS 7.0 ÁGUA E SUSTENTABILIDADE

Organização: Nara Cristina Santos (UFSM) e Mariela Yeregui (UNTREF)
Revisão: Natascha Carvalho
Projeto Gráfico: Felipe Toniolo, Cristina Landerdahl, Nara Cristina Santos
Diagramação: Felipe Toniolo/Editora Caxias

Todos os direitos desta edição estão reservados à Editora PPGART.
Av. Roraima 1000. Centro de Artes e Letras, sala 1324. Bairro Camobi
Santa Maria/RS. Telefones: (55) 3220-9484 e (55) 3220-8427
Email: editorappgart@ufsm.br e seceditorappgart@gmail.com
www.ufsm.br/editoras/editorappgart

F142 FACTORS 7.0 [recurso eletrônico] : [água e sustentabilidade] : Festival de Arte, Ciência e Tecnologia / organização: Nara Cristina Santos, Mariela Yeregui. - Santa Maria, RS : Ed. PPGART, 2020.

1 e-book : il
978-65-88403-08-2

1. Arte 2. Arte contemporânea 3. Água e sustentabilidade - Catálogo da exposição 4. FACTORS - Catálogo da exposição I. Santos, Nara Cristina II. Yeregui, Mariela

CDU 7.036

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte - CRB- 10/990
Biblioteca Central da UFSM

REALIZAÇÃO

LABART Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais

arte tecnologia

MUSEU arte ciência tecnologia

PARCERIA

UNTREF UNIVERSIDAD NACIONAL DE TRES DE FEBRERO

APOIO

PPGART Programa de Pós-graduação em Artes Visuais UFSM

DAV Departamento Artes Visuais UFSM

CAL CENTRO DE ARTES E LETRAS UFSM

PLANETÁRIO UFSM

PRE Pró-Reitoria de Extensão

Universidade Federal de Santa Maria 1960

EQUIPE

Curadoria: Nara Cristina Santos LABART/PPGART/UFSM e Mariela Yeregui MAE/UNTREF

Assistência curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira

Apoio curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero

Expografia online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl

Assistência expográfica: Eduardo Della Flora

Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira

Divulgação/Mídias Sociais: Natascha Carvalho

Certificados: Camila Zappe

Apoio administrativo: Daiani Saul da Luz e Camila Linhati Bitencourt PPGART/UFSM

Organização geral: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

SUMÁRIO

Apresentação 6

Alejandra Isler :: Horizontes de Sal 8

Alessandra Bochio & Felipe Catellani :: Transduções # 9 16

Camila Zappe :: Ilhados 24

cAt :: Sopro 32

cAt :: Toque 39

Fernando Codevilla :: Ondear 46

Hugo Fortes :: Amazônia Insomnia 53

Karla Brunet :: Fronteiras Fluidas 60

Laura Zingariello :: Estudos Imaginários sobre Seres Possíveis 67

Lucas Gervilla :: Piletas 74

Contato 81

APRESENTAÇÃO

Os artistas convidados para o FACTORS 7.0 compartilham em suas poéticas a água e a sustentabilidade como conceitos específicos de um argumento curatorial fundado na transdisciplinaridade entre arte, ciência e tecnologia. A água, abundante e limpa, deve ser preservada por meio de ações sustentáveis, pensadas além de fronteiras, de instâncias públicas e privadas, ou da ideia de nação e indivíduo. Preservar pressupõe uma ação conjunta e responsável aliada a uma atuação particular consciente e ética, na e para com a natureza. Nesse sentido, todos os artistas, cada um à sua maneira, tanto literal e direta, quanto transversal e insinuada, discutem o tema em suas obras e se aproximam da Agenda 2030 da ONU para políticas sustentáveis, nos objetivos 4-Educação de qualidade, 6-Água potável e saneamento, 12-Consumo e produção responsáveis e 14-Vida na água.

Iniciamos com a obra "Horizontes de sal", de Alejandra Isler. Uma linha de cristais e um vídeo projetado sobre ela, com partículas de sal e a palavra SAL, parecem movidos pelo vento na instalação. A obra compartilha a experiência in loco no deserto de sal e reconfigura a concepção de horizonte, tanto no uso do material e do virtual para associar natureza e arte, quanto na paisagem revelada como cenário da atuação humana. Sustentável (ou predadora), a interação entre o homem e o meio ambiente pode ser evidenciada no olhar tátil que a obra instala.

Em "Transduções # 9", água, corpos e tecnologia interagem nesta instigante performance audiovisual de Alessandra Bochio e Felipe Castellani, entre câmeras obsoletas e alto falantes. A condutividade da água transporta os sinais elétricos e sonoros pelo ambiente que geram um percurso improvisado no tempo, como parte do ato poético. Por outro lado, conduzem a atuação performática no espaço a reagir às interações provocadas. Nesta obra, os artistas experimentam os limites de um frágil domínio entre água e energia, perigo e controle.

No vídeo "Ilhados", de Camila Zappe, as gotas de d'água despertam o imaginário poético e, como uma lente líquida, permitem vislumbrar o mundo externo através de janelas e horizontes particulares. Mas ao indicar o dia a dia do isolamento social com a pandemia, "Ilhados" também revela pontos de vista emergentes. Sejam das situações artificiais geradas no momento de tensão entre a circularidade sem fim da cena ou da própria obra cujas imagens, em vórtice, convergem para um fluxo, sem saída.

"Sopro" e "Toque", do Grupo cAt, configuram-se como objeto e instalação de um sistema poético interativo, em que a água, o elemento primordial da vida, revela, na transparência, a sutileza entre o som e o silêncio, o movimento e o repouso. As obras, seja para gerar energia, por meio de tecnologias simples como cata-ventos ou sensores táteis, seja para chamar atenção de fontes de energia limpa na interação com o público, discutem a sustentabilidade energética, também na Arte.

Em "Ondear", de Fernando Codevilla, a dinâmica repetida dos pingos de chuva define, na superfície da água, um ritmo visual e sonoro contrastante. De estranhamento, tanto pela coloração metálica que às vezes a imagem assume, quanto pelas ondas que parecem gerar energia acústica; ou de familiaridade, seja no som da chuva na água, ou no movimento concêntrico dos pingos. O vídeo explora com sensibilidade a fluidez de um fenômeno natural para propor padrões audiovisuais inusitados.

O vídeo "Amazônia Insomnia", de Hugo Fortes, revela paisagens de efeitos quase caleidoscópicos, com rebatimentos, sobreposições, reflexos e transparências de imagens dos rios e da floresta amazônica. Neste cenário poético, a sonoridade suave, repetida e marcante, gera um convite à contemplação ativa de um imaginário, tanto na intensidade do movimento espelhado das águas, quanto na pulsação de uma energia

que emana das forças da natureza, evocando uma sensibilidade ancestral. Um convite à preservação das culturas nativas.

Em "Fronteiras Fluidas", a água, um mapa e três fronteiras definem a experiência da natação selvagem realizada por Karla Brunet, no lago Prespa, encontro entre Grécia, Albânia e Macedônia do Norte. O vídeo revela imagens e sons que vão desde a paisagem real, explorada no movimento do nado e do mergulho, até imagens poéticas, manipuladas para enfatizar a êxtase do encontro em um território fluido. A linguagem videográfica marca, no tempo, esse momento intimista das relações da artista e a natureza, do corpo e a água, como fronteiras líquidas.

A instalação "Estudos imaginários sobre seres possíveis", de Laura Zingariello, define um espaço híbrido de componentes, orgânicos e inorgânicos, encontrados e recolhidos pela artista para recriar um recife de corais. A obra traz uma crítica contundente à poluição nos oceanos, com materiais sintéticos para estruturar os corais embranquecidos, e dispositivos low tech para luz e movimento artificiais. Nessa interação entre os corais e meio ambiente da exposição, o público contempla a degradação de um ecossistema.

Com "Piletas", Lucas Gervilla traz em videoarte uma série de intervenções sonoras nas piscinas de Epecuén, antes do rompimento de uma barragem e inundação da cidade. Em um lapso espaço-temporal, as "Piletas", vazias e silenciosas, são preenchidas por uma sonoridade contagiante que invade todo o lugar. Tanto o plano panorâmico da paisagem destruída, quanto os detalhes das piscinas abandonadas, são acompanhados no percurso impactado e crítico do olhar do artista.

Cada um dos artistas compartilha nesta exposição a água como elemento problematizador de uma prática visual, sonora, tátil, audiovisual, digital, através de obras e projetos, para sensibilizar de modo poético e crítico, político e criativo, o público que visita a exposição, este ano com exibição online devido a pandemia de Covid-19.

Uma tarefa difícil para a curadoria, a expografia e a mediação da sétima edição do Festival, também compartilhada neste catálogo. Um desafio, como mostra online no Instagram, Facebook e Youtube do LABART, que permite o acesso à visualização das seis obras em vídeo, mas as demais somente como vídeo-documento. Sem dúvida, assistir as obras pelo IGTV do Instagram ou pelo Youtube, no celular ou no computador, não é o mesmo que estar diante de grandes telas ou projeções no espaço físico de uma sala de exposições. Entretanto, mesmo assim, conseguimos realizar o FACTORS 7.0, cuja experiência online foi exitosa, sobretudo para pensá-la não como um fim, mas um meio de apoio para outras estratégias curatoriais e expográficas das próximas mostras in loco. É o que temos para 2020!

Curadoras | Nara Cristina Santos UFSM e Mariela Yeregui UNTREF

ALEJANDRA ISLER

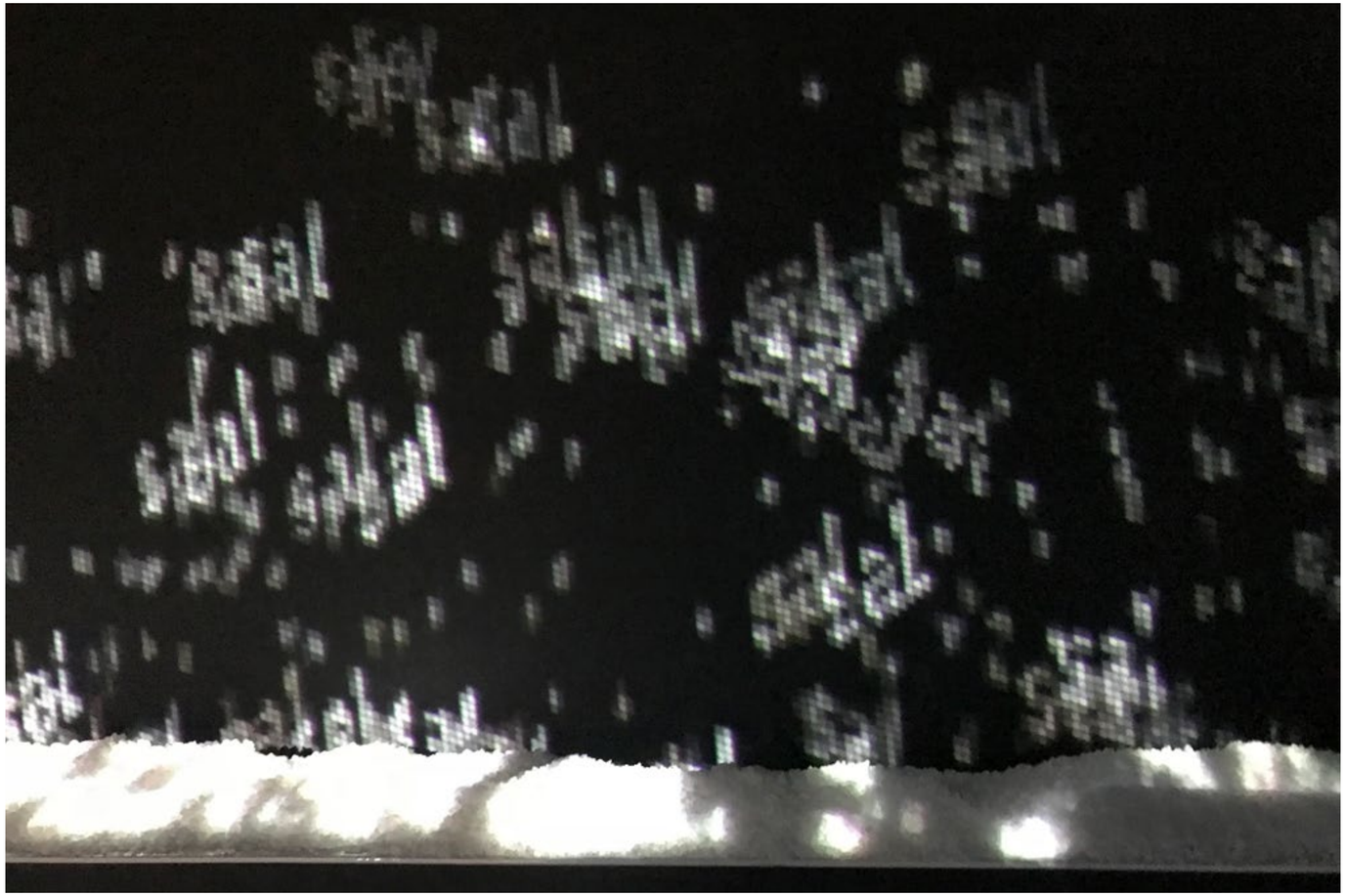
ALEJANDRA ISLER

Licenciada em Artes Combinadas pela Universidad de Buenos Aires, também cursou Desenho Industrial, Cenografia e Cinema Documental. Atualmente cursa Mestrado em Tecnologia e Estética das Artes Eletrônicas na Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF). É docente na Escuela Nacional de Experimentación Audiovisual (ENERC). Atua como diretora de arte e cenografia na indústria audiovisual. Em seu trabalho artístico pesquisa o tema do espaço, a paisagem e suas materialidades, experimentando com formatos como a instalação e o cinema documental.

HORIZONTES DE SAL

Instalação cristais de cloreto de sódio + mapping
300 x 300 x 300 cm
2018

Uma linha de cristais e um vídeo projetado sobre ela, com partículas de sal e a palavra SAL, parecem movidas pelo vento na instalação. A obra revela a experiência in loco no deserto de sal e reconfigura a concepção de horizonte, tanto no uso do material e do virtual para associar natureza e arte, quanto na paisagem revelada como cenário da atuação humana. Sustentável (ou predadora), a interação entre o homem e o meio ambiente pode ser evidenciada no olhar tátil que a obra instala.



Post curadoria - Instagram

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Alejandra Isler »»

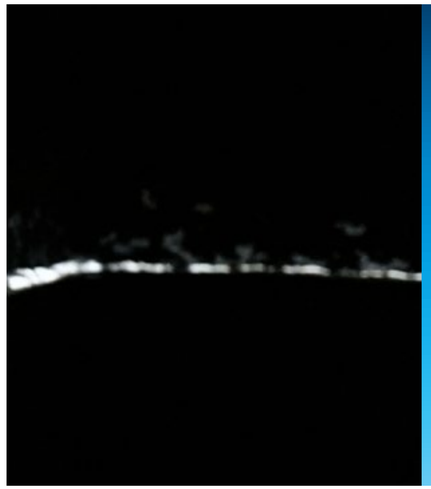
FAC
TORS
7.0

Festival de Arte,
Ciência e Tecnologia

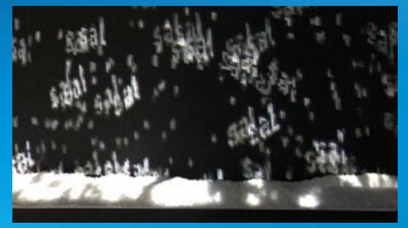
Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»



Alejandra Isler



Horizontes de Sal
Técnica: Instalação cristais de cloreto de sódio + mapping
Dimensão/Tempo: 300x300x300cm
Ano: 2018

Uma linha de cristais e um vídeo projetado sobre ela, com partículas de sal e a palavra SAL, parecem movidas pelo vento na instalação. A obra revela a experiência in loco no deserto de sal e reconfigura a concepção de horizonte, tanto no uso do material e do virtual para associar natureza e arte, quanto na paisagem revelada como cenário da atuação humana. Sustentável (ou predadora), a interação entre o homem e o meio ambiente pode ser evidenciada no olhar tátil que a obra instala.

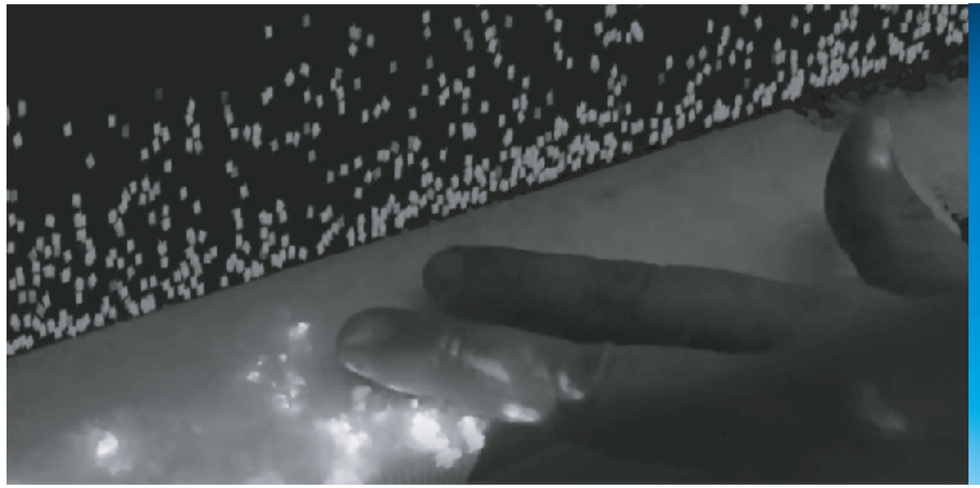
FAC
TORS
7.0

Festival de Arte,
Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF
APOIO | PPGART | PPGAV | CAL | PEANETARIO | PRE | PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Post mediação - Instagram



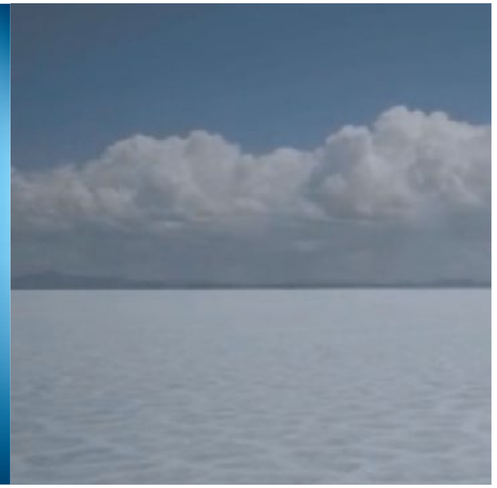
Quais aspectos sensoriais
um deserto de sal têm?

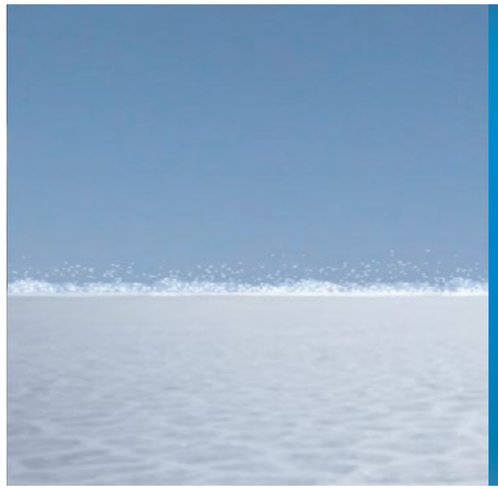
É quente ou frio?

O ar é seco ou úmido?

Qual som se ouve?

Que cheiro tem?





No horizonte de Alejandra Isler,
encontramos o sal...

Mas, e se esse horizonte fosse seu,
o que encontraríamos?

FACTORS 7.0

Festival de Arte,
Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte
Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART
PARCERIA | UNTREF
APOIO | PPGART PDA CAL PLANETÁRIO PRE

ALESSANDRA BOCHIO

FELIPE MERKER CASTELLANI

Artista multimídia, pesquisadora e professora. Como artista se dedica à criação de performances e instalações audiovisuais. É doutora em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), mestre e bacharel em Artes pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (IA- UNESP). Realizou estágio de pesquisa na Université Sorbonne Nouvelle Paris 3, em Paris, sob a supervisão de Philippe Dubois com bolsa CAPES. Organizou, com outros autores, o livro arte _ corpo _ tecnologia (2014). É professora adjunta do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e líder do Grupo de Estudos e Práticas em Arte Mídia (IA-UFRGS).

ALESSANDRA BOCHIO

FELIPE MERKER CASTELLANI

Artista sonoro e multimídia, pesquisador e professor. Suas pesquisas práticas e teóricas atuais têm como campo problemático a criação musical em relação a outras práticas artísticas, como o vídeo e a dança, especificamente em contextos de criação coletiva e colaborativa. É mestre e doutor em Música na área de Processos Criativos junto ao Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e bacharel em Composição Musical pela Faculdade Santa Marcelina. Entre 2013 e 2014 realizou estágio de pesquisa no Centre de Recherche Informatique et Création Musicale (CICM), Université Paris 8/ Maison des Sciences de lHomme Paris Nord. Entre 2017 e 2018 realizou estágio de pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é professor adjunto do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

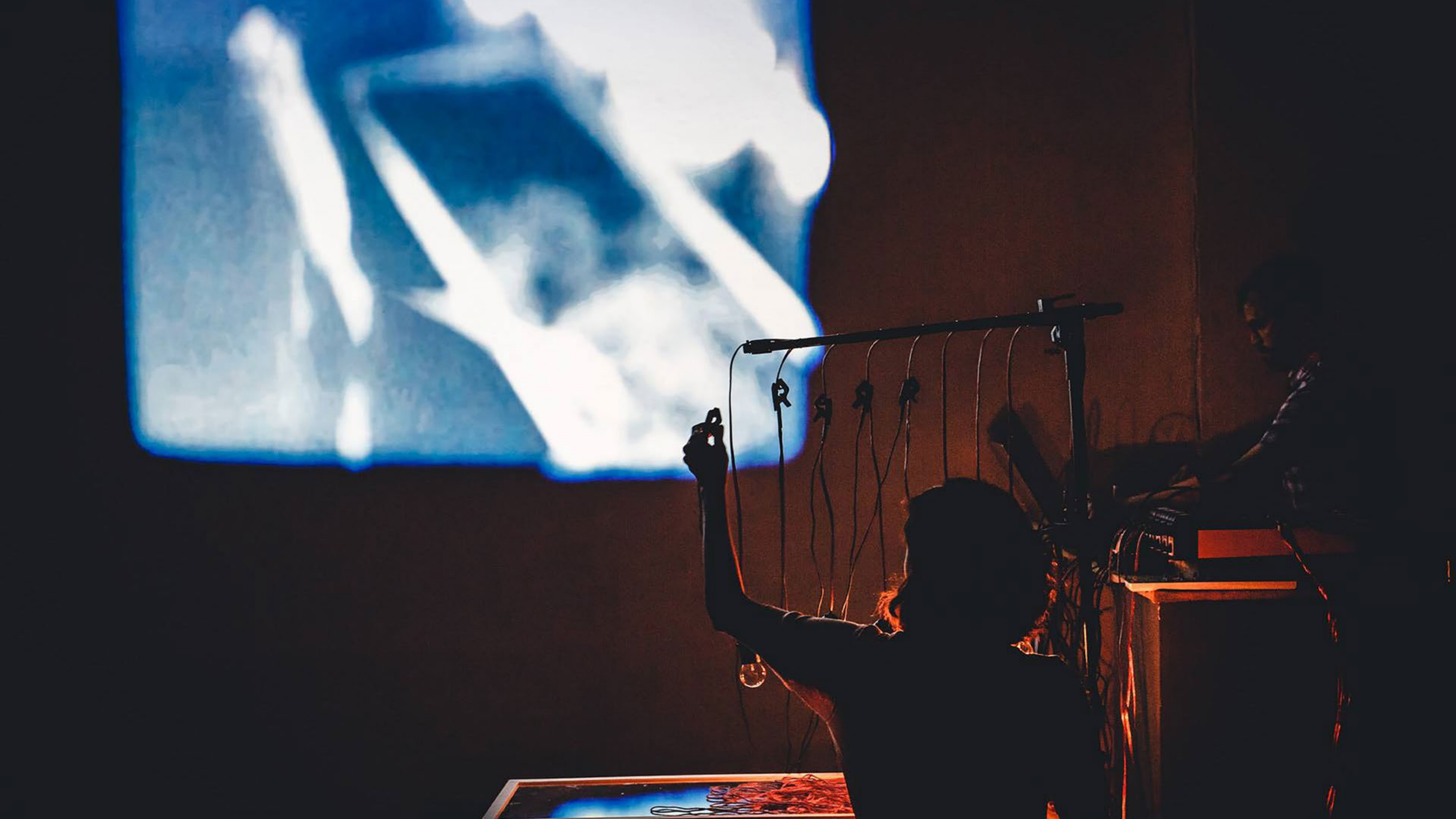
TRANSDUÇÕES #9

Performance audiovisual

Dimensão variada

2020

Água, corpos e tecnologia, interagem nesta instigante performance audiovisual, entre câmeras obsoletas e alto falantes. A condutividade da água transporta os sinais elétricos e sonoros pelo ambiente, que geram um percurso improvisado no tempo, como parte do ato poético. Por outro lado, conduzem a atuação performática no espaço a reagir às interações provocadas. Nesta obra os artistas experimentam os limites de um frágil domínio entre água e energia, perigo e controle.



Post curadoria - Instagram

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Qualatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Alessandra Bochio
Felipe Merker Castellani

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

Alessandra Bochio e
Felipe Merker Castellani

Transduções # 9
Técnica/Linguagem:
Performance audiovisual
Dimensão/Tempo:
Ano: 2020

Água, corpos e tecnologia, interagem nesta instigante performance audiovisual, entre câmeras obsoletas e alto falantes. A condutividade da água transporta os sinais elétricos e sonoros pelo ambiente, que geram um percurso improvisado no tempo, como parte do ato poético. Por outro lado, conduzem a atuação performática no espaço a reagir às interações provocadas. Nesta obra os artistas experimentam os limites de um frágil domínio entre água e energia, perigo e controle.

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF
APOIO | PPGART | PPGAV | CAL | PEANE | PRE | PRG

Você sabia que "transduções", do título da obra de Alessandra Bochio e Felipe Merker Castellani, é uma palavra também usada na biologia para se referir a qualquer processo através do qual uma célula converte um tipo de sinal ou estímulo em outro?

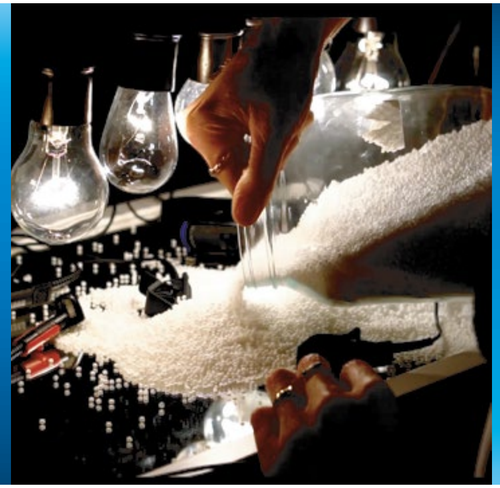
Quais relações você identifica entre o título (transduções) e os elementos presentes na obra?

Quando você pensa no som da água, isso desencadeia alguma memória em você?

O som da água te "transporta" para algum lugar?

Post mediação - Instagram

Você sabia que "transduções", do título da obra de Alessandra Bochio e Felipe Merker Castellani, é uma palavra também usada na biologia para se referir a qualquer processo através do qual uma célula converte um tipo de sinal ou estímulo em outro?



Quais relações você identifica entre o título (transduções) e os elementos presentes na obra?

Quando você pensa no som da água, isso desencadeia alguma memória em você?

O som da água te "transporta" para algum lugar?

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

CAMILA ZAPPE

CAMILA ZAPPE

Natural de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais na linha de pesquisa de Arte e Tecnologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em Artes Visuais na linha de pesquisa de Arte e Tecnologia pela UFSM. Especialista em Design de Superfície e bacharel em Artes Visuais, ambos pela UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa em Fotografia/CNPq/UFSM desde 2016. Membro do Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais CNPq/UFSM desde 2017. Áreas de principal atuação: arte, ciência e tecnologia.

ILHADOS

Videoarte

3 min

2020

No vídeo, as gotas d'água despertam o imaginário poético e, como uma lente líquida, permitem vislumbrar o mundo externo, através de janelas e horizontes particulares. Mas ao indicar o dia a dia do isolamento social com a Pandemia, Ilhados também revela pontos de vista emergentes. Sejam das situações artificiais geradas no momento de tensão entre a circularidade sem fim da cena, ou da própria obra cujas imagens em vórtice, convergem para um fluxo, sem saída.

Post curadoria - Instagram

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Camila Zappe Pereira »»

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»

Camila Zappe Pereira

Ilhados
Técnica/Linguagem: Vídeo
Tempo: 3min
Ano: 2020

No vídeo, as gotas de d'água despertam o imaginário poético e, como uma lente líquida, permitem vislumbrar o mundo externo, através de janelas e horizontes particulares. Mas ao indicar o dia a dia do isolamento social com a Pandemia, Ilhados também revela pontos de vista emergentes. Sejam das situações artificiais geradas no momento de tensão entre a circularidade sem fim da cena, ou da própria obra cujas imagens em vórtice, convergem para um fluxo, sem saída.

FAC TORS 7.0

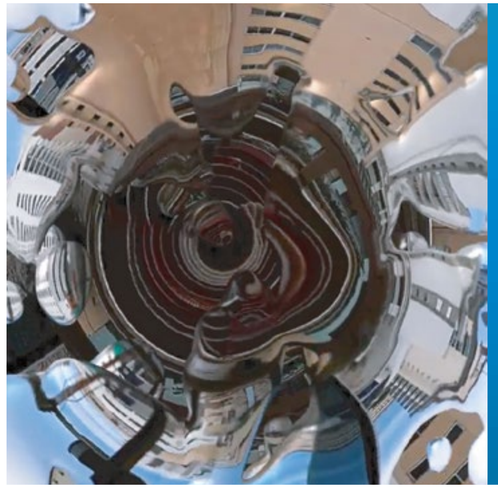
Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | PPGMP | CAL | PEANETARIO | PRE | GEAC

Post mediação - Instagram



Como em *llhados* a água constrói uma nova realidade?

Você já fotografou um

dia de chuva?

Quer compartilhar o seu registro conosco?

Publique nos seus *stories* e nos marque, que divulgaremos a sua imagem!

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART

PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART

cAt

cAt

O grupo cAt – ciência/Arte/tecnologia (Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista/CNPq), criado em 2009, tem como características a experimentação, reflexão e divulgação de pesquisas oriundas da conexão entre a Ciência, a Arte e a Tecnologia. É liderado pelos Prof. Dr. Milton Sogabe e pelo Prof. Dr. Fernando Fogliano. Estrutura-se com o perfil formativo interdisciplinar, dada a formação e experiência de seus integrantes, primando pela elaboração de projetos comuns e o respeito aos projetos e pesquisas individuais. Os interesses pesquisados pelo grupo têm as seguintes palavras-chave como pontos para experimentação, produção e difusão de conhecimentos, sendo estas: computação física, imagem, materialidade, interatividade e multimídia. As últimas produções poéticas, se encaixam no contexto da sustentabilidade, sem utilização de computador ou energia de hidroelétrica [sic], mas funcionando apenas com dispositivos tecnológicos simples e energia gerada pelo corpo do público, como elemento poético.
Membros: Agnus Valente, Bárbara Milano, Caio Netto, Carolina Peres, Cleber Gazana, Daniel Malva, Danilo Crispim, Fabio FON, Fernando Fogliano, Ive Rubini, Letícia Nogueira, Milton Sogabe, Mirian Steinberg, Renato Hildebrand, Roberta Carvalho, Rodrigo Campos, Rodrigo Dorta, Soraya Braz.

SOPRO

Sistema interativo

Dimensão variada

2014 - 2020

Sopro e Toque configuram-se como objeto e instalação de um sistema poético interativo, em que a água, o elemento primordial da vida, revela na transparência, a sutileza entre o som e o silêncio, o movimento e o repouso. As obras, sejam para gerar energia por meio de tecnologias simples como cata-vento ou sensores táteis, sejam para chamar atenção de fontes de energia limpa na interação com o público, discutem a sustentabilidade energética, também na Arte.

Post curadoria - Instagram

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Grupo de pesquisa cAt »»

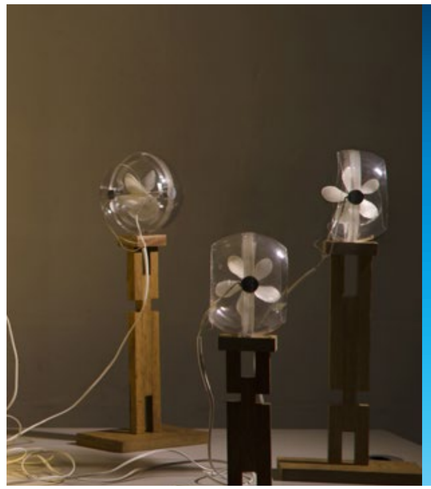
FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»



Grupo de pesquisa cAt – ciência/Arte/tecnologia:
Agnus Valente, Bárbara Milano, Caio Netto, Carolina Peres, Cleber Gazana, Daniel Malva, Danilo Crispim, Fabio FON, Fernando Fogliano, Letícia Nogueira, Milton Sogabe, Mirian Steinberg, Renato Hildebrand, Roberta Carvalho, Rodrigo Campos, Rodrigo Dorta, Soraya Braz, Ive Rubini.

Sopro
Técnica/linguagem: sistema interativo
Dimensão: A esfera principal possui 50cm de diâmetro
Ano: 2014 - atual

Sopro e Toque configuram-se como objeto e instalação de um sistema poético interativo, em que a água, o elemento primordial da vida, revela na transparência, a sutileza entre o som e o silêncio, o movimento e o repouso. As obras, sejam para gerar energia por meio de tecnologias simples como cata-vento ou sensores táteis, sejam para chamar atenção de fontes de energia limpa na interação com o público, discutem a sustentabilidade energética, também na Arte.

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

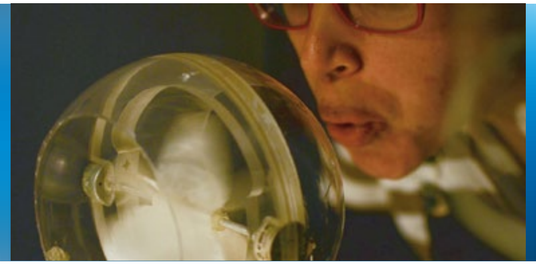
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

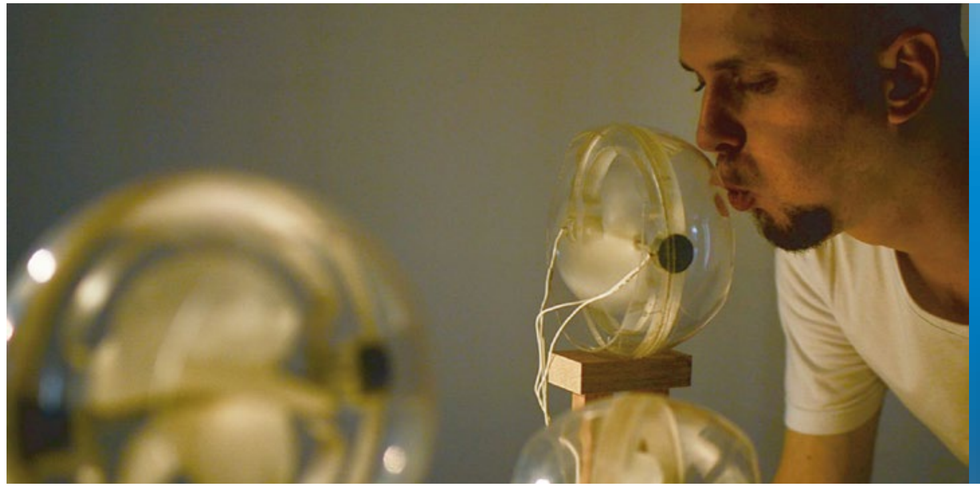
APOIO | PPGART | PPGMO | CAL | PEANE | PRE | PRE

O indivíduo que sopra e gera energia, produz movimento e um sinal de vida em outras matérias. Olhe novamente a obra e perceba seus agentes, elementos e respostas.

De que modo é possível relacionar a leveza de um sopro à complexidade das urgências em produção de energia sem a utilização de combustíveis fósseis e o uso sustentável dos recursos hídricos?

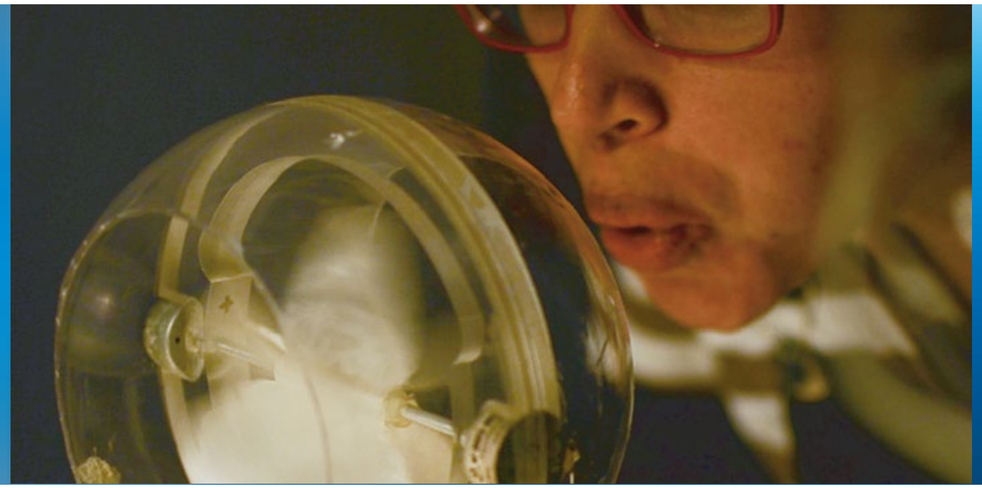


Post mediação - Instagram



O indivíduo que sopra e gera energia, produz movimento e um sinal de vida em outras matérias. Olhe novamente a obra e perceba seus agentes, elementos e respostas.

De que modo é possível relacionar a leveza de um sopro à complexidade das urgências em produção de energia sem a utilização de combustíveis fósseis e o uso sustentável dos recursos hídricos?



FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | Departamento Artes Visuais | CAL | PLANETÁRIO | PRE

cAt

cAt

O grupo cAt – ciência/Arte/tecnologia (Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista/CNPq), criado em 2009, tem como características a experimentação, reflexão e divulgação de pesquisas oriundas da conexão entre a Ciência, a Arte e a Tecnologia. É liderado pelos Prof. Dr. Milton Sogabe e pelo Prof. Dr. Fernando Fogliano. Estrutura-se com o perfil formativo interdisciplinar, dada a formação e experiência de seus integrantes, primando pela elaboração de projetos comuns e o respeito aos projetos e pesquisas individuais. Os interesses pesquisados pelo grupo têm as seguintes palavras-chave como pontos para experimentação, produção e difusão de conhecimentos, sendo estas: computação física, imagem, materialidade, interatividade e multimídia. As últimas produções poéticas, se encaixam no contexto da sustentabilidade, sem utilização de computador ou energia de hidroelétrica [sic], mas funcionando apenas com dispositivos tecnológicos simples e energia gerada pelo corpo do público, como elemento poético.
Membros: Agnus Valente, Bárbara Milano, Caio Netto, Carolina Peres, Cleber Gazana, Daniel Malva, Danilo Crispim, Fabio FON, Fernando Fogliano, Ive Rubini, Letícia Nogueira, Milton Sogabe, Mirian Steinberg, Renato Hildebrand, Roberta Carvalho, Rodrigo Campos, Rodrigo Dorta, Soraya Braz.

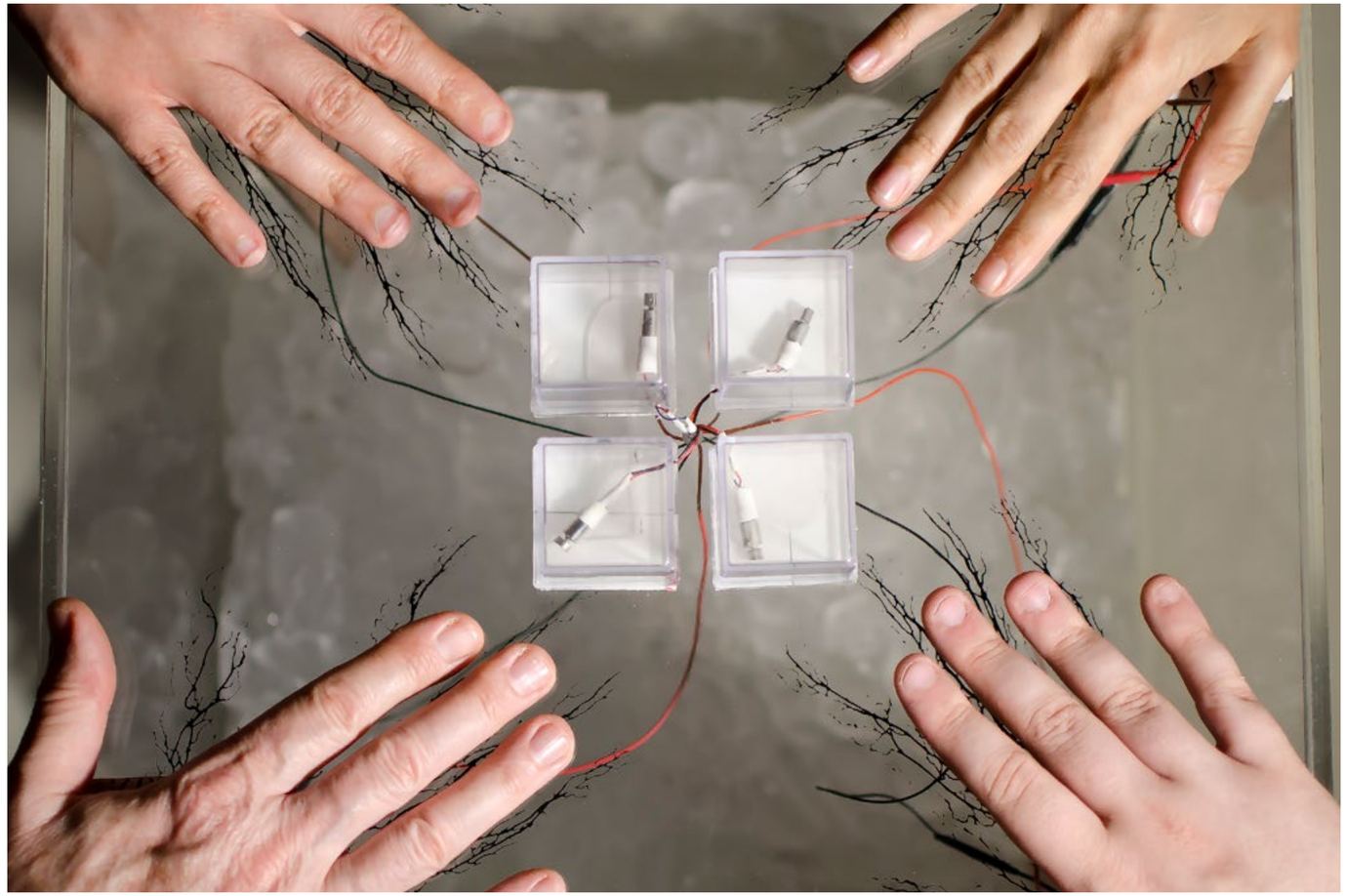
TOQUE

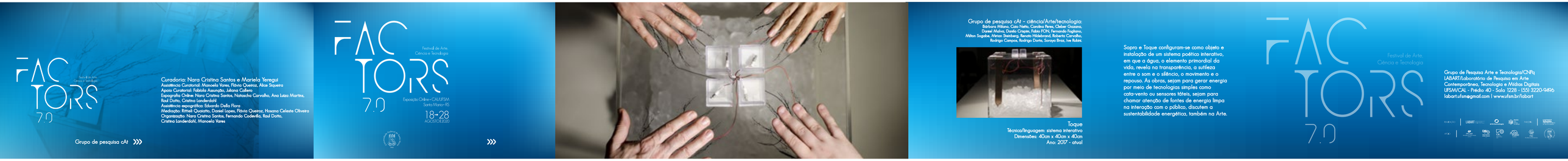
Sistema interativo

40 x 40 x 40 cm

2017 - 2020

Sopro e Toque configuram-se como objeto e instalação de um sistema poético interativo, em que a água, o elemento primordial da vida, revela na transparência, a sutileza entre o som e o silêncio, o movimento e o repouso. As obras, sejam para gerar energia por meio de tecnologias simples como cata-vento ou sensores táteis, sejam para chamar atenção de fontes de energia limpa na interação com o público, discutem a sustentabilidade energética, também na Arte.





Post curadoria - Instagram

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Grupo de pesquisa cAt »»

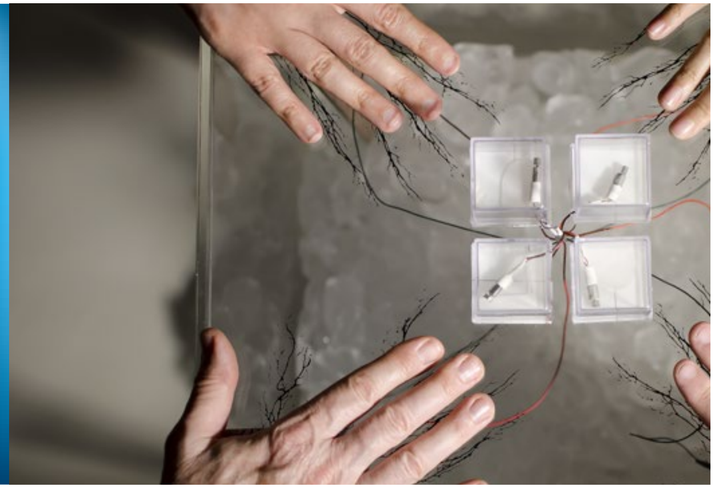
FAC TORS 7.0

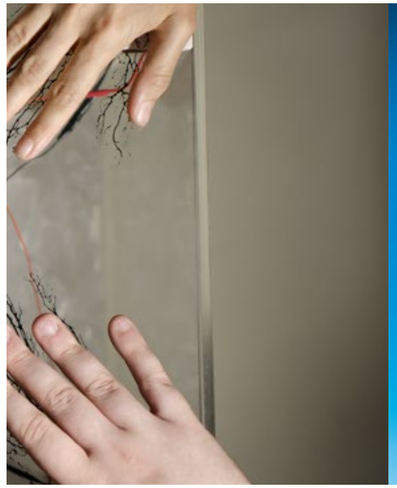
Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»





Grupo de pesquisa cAt – ciência/Arte/tecnologia:
Bárbara Milano, Caio Netto, Carolina Peres, Cleber Gazana, Daniel Malva, Danilo Crispim, Fabio FON, Fernando Fogliano, Milton Sogabe, Mirian Steinberg, Renato Hildebrand, Roberta Carvalho, Rodrigo Campos, Rodrigo Dorta, Soraya Braz, Ive Rubini.

Toque
Técnica/linguagem: sistema interativo
Dimensões: 40cm x 40cm x 40cm
Ano: 2017 - atual

Sopro e Toque configuram-se como objeto e instalação de um sistema poético interativo, em que a água, o elemento primordial da vida, revela na transparência, a sutileza entre o som e o silêncio, o movimento e o repouso. As obras, sejam para gerar energia por meio de tecnologias simples como cata-vento ou sensores táteis, sejam para chamar atenção de fontes de energia limpa na interação com o público, discutem a sustentabilidade energética, também na Arte.

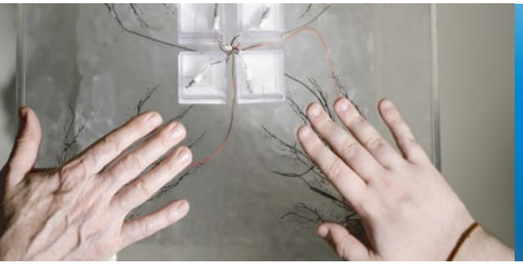
FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | PPGAV | CAL | PLANETÁRIO | PRE | PRE

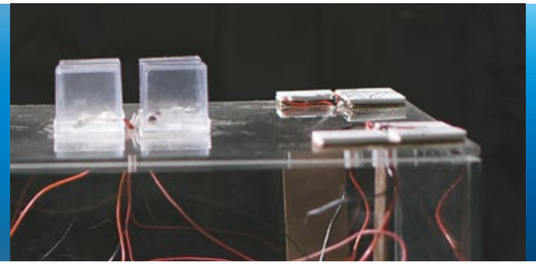


Em *Toque*, o Grupo cAt propõe uma interação com o corpo para gerar energia e impulsionar um sistema...

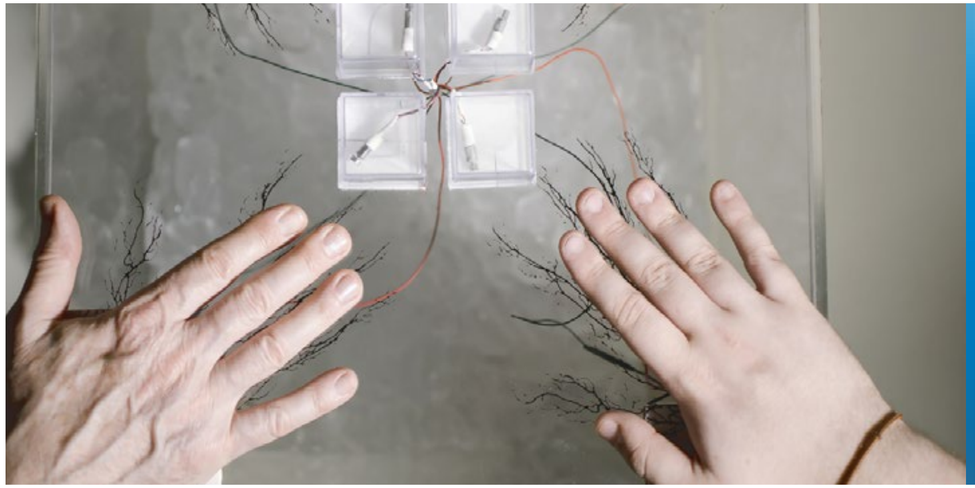
O sistema é ativado pelo contraste entre as temperaturas da mão e do gelo, o que faz a obra acontecer não só de maneira vibracional, mas também sonora. Isso só é possível porque o nosso corpo aquece as superfícies que tocam em busca de equilíbrio térmico.

Em se tratando de meio ambiente, de que maneira estamos buscando o equilíbrio?

Quais outras situações você identifica que o toque das mãos produz energia?



Post mediação - Instagram

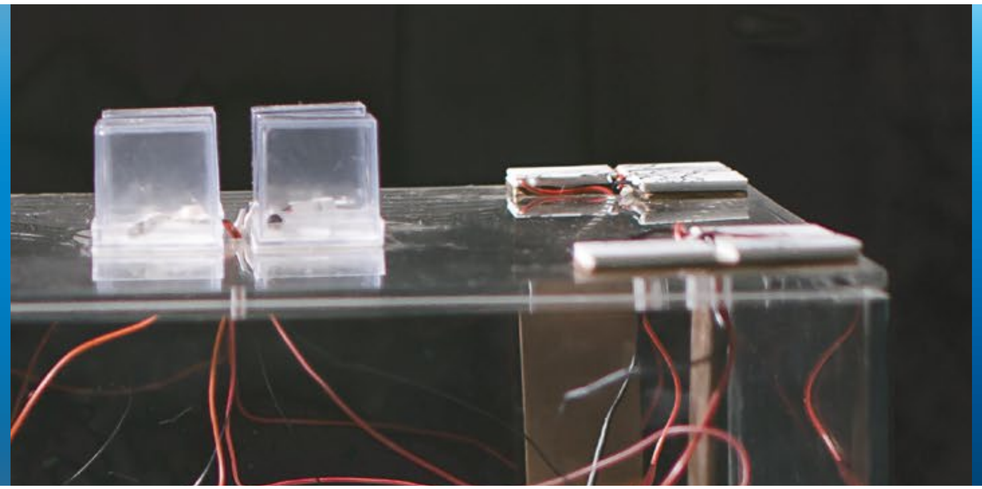


Em *Toque*, o Grupo cAt propõe uma interação com o corpo para gerar energia e impulsionar um sistema...

O sistema é ativado pelo contraste entre as temperaturas da mão e do gelo, o que faz a obra acontecer não só de maneira vibracional, mas também sonora. Isso só é possível porque o nosso corpo aquece as superfícies que tocam em busca de equilíbrio térmico.

Em se tratando de meio ambiente, de que maneira estamos buscando o equilíbrio?

Quais outras situações você identifica que o toque das mãos produz energia?



FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART
PARCERIA | UNTREF
APOIO | PPGART DO CAL/UFSM | DAD Departamento Artes Visuais | CAL | PLANETÁRIO UFSM | PRE Pró-Reitoria de Extensão

FERNANDO CODEVILLA

FERNANDO CODEVILLA

Mestre em Artes Visuais na área de tecnologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e doutor em Artes pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Codevilla é pesquisador, líder do Grupo de Pesquisa e Experimentação com Vídeo, Imagem e Som (VIS) e integrante do Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais (Labart), ambos na UFSM. Professor no curso de Artes Visuais na UFSM e artista com foco em projetos que desenvolvem o audiovisual a partir de VJing, instalação, projeção, cinema e música.

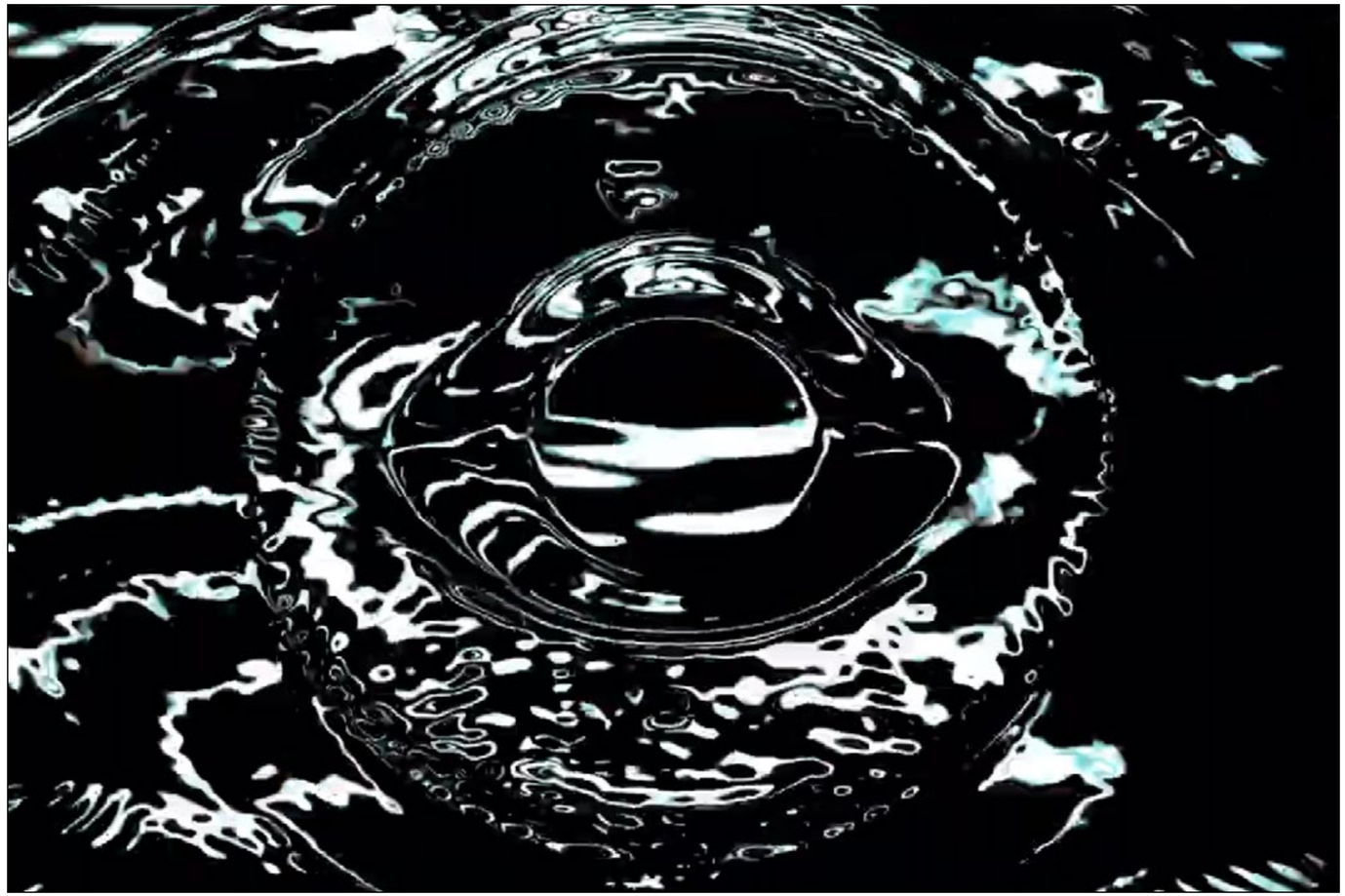
ONDEAR

Videoarte

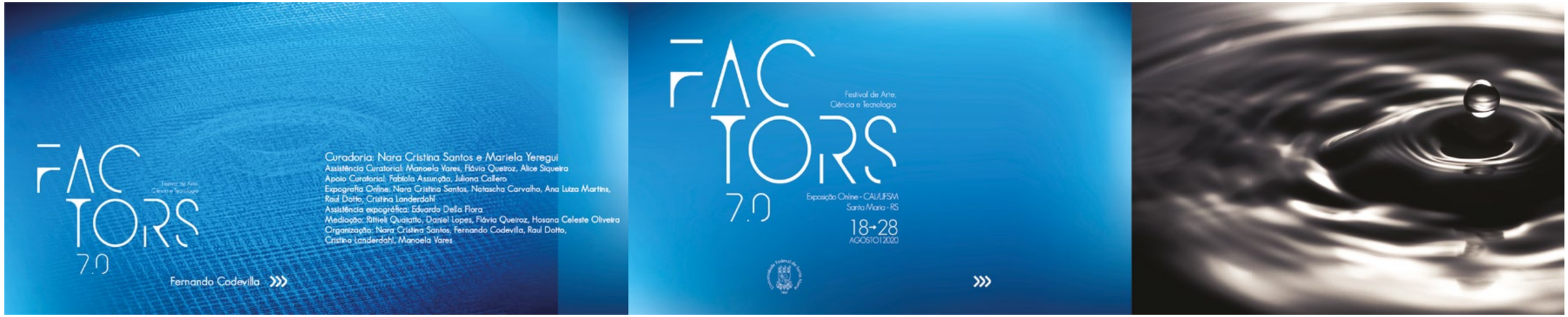
3 min

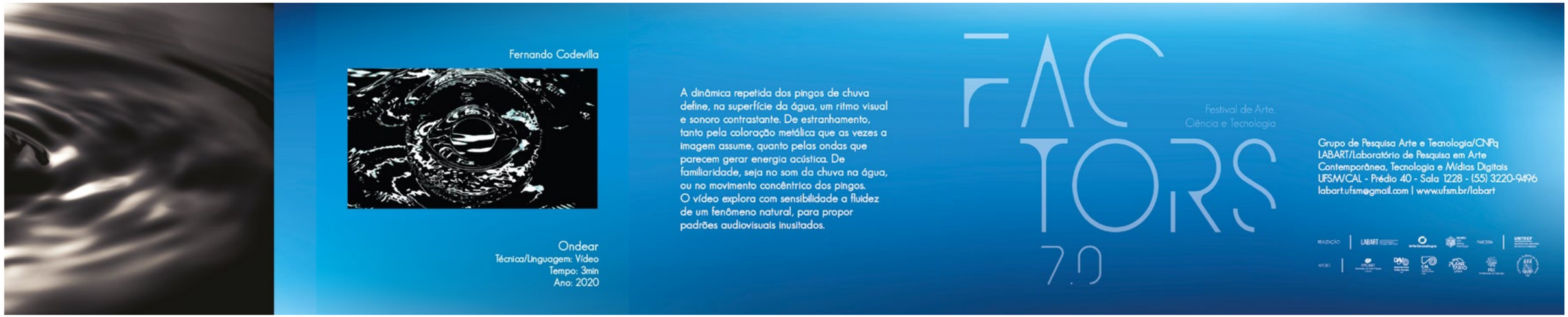
2020

A dinâmica repetida dos pingos de chuva define, na superfície da água, um ritmo visual e sonoro contrastante. De estranhamento, tanto pela coloração metálica que às vezes a imagem assume, quanto pelas ondas que parecem gerar energia acústica. De familiaridade, seja no som da chuva na água, ou no movimento concêntrico dos pingos. O vídeo explora com sensibilidade a fluidez de um fenômeno natural, para propor padrões audiovisuais inusitados.

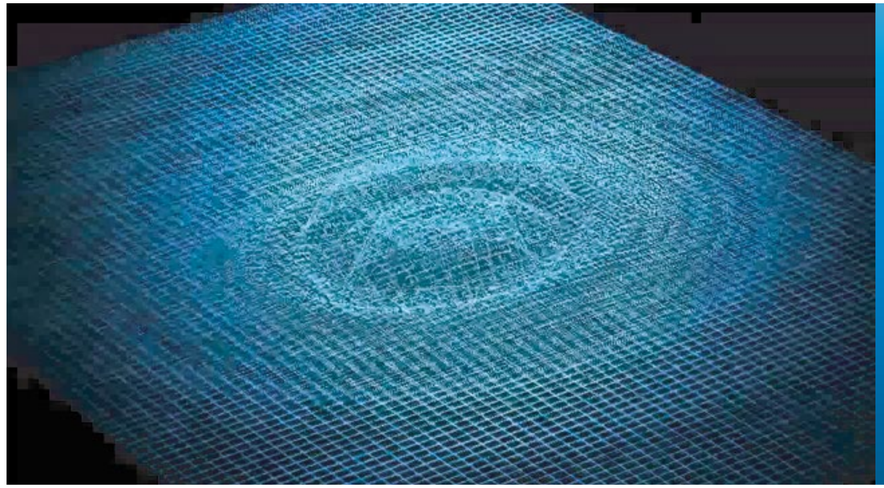


Post curadoria - Instagram


FAC TORS 7.0
Festival de Arte, Ciência e Tecnologia
Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares
Fernando Codevilla
FAC TORS 7.0
Festival de Arte, Ciência e Tecnologia
Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS
18→28
AGOSTO 2020

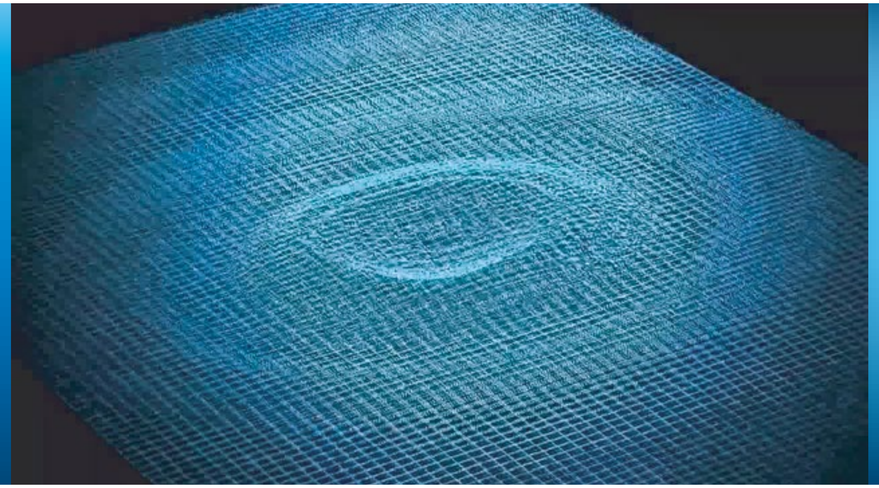

Fernando Codevilla
Ondear
Técnica/Linguagem: Vídeo
Tempo: 3min
Ano: 2020
A dinâmica repetida dos pingos de chuva define, na superfície da água, um ritmo visual e sonoro contrastante. De estranhamento, tanto pela coloração metálica que as vezes a imagem assume, quanto pelas ondas que parecem gerar energia acústica. De familiaridade, seja no som da chuva na água, ou no movimento concêntrico dos pingos. O vídeo explora com sensibilidade a fluidez de um fenômeno natural, para propor padrões audiovisuais inusitados.
FAC TORS 7.0
Festival de Arte, Ciência e Tecnologia
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

Post mediação - Instagram

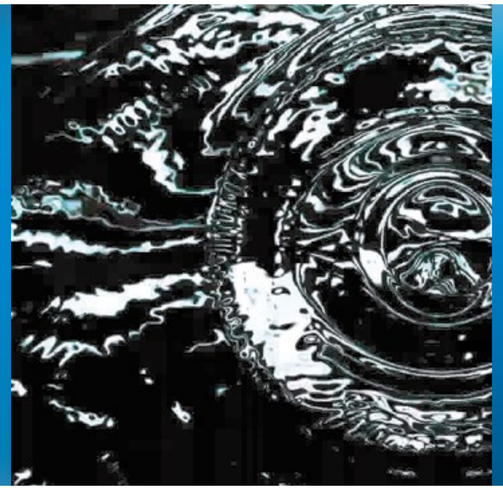


Quando você presta atenção no gotejar da chuva, quais tipos de sons você ouve?

Preste atenção, por exemplo, na duração, intensidade, altura e timbre deles.



De que modo um dia de chuva te afeta?



O som da chuva evoca quais relações?

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU da ciência e tecnologia | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | Departamento Artes Visuais | CAL | PLANETÁRIO | PRE

HUGO FORTES

HUGO FORTES

Artista visual, curador, designer e professor associado da Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Como artista, já apresentou seu trabalho em mais de 15 países, em locais como George-Kolbe Museum (Alemanha), Ludwig Museum Koblenz (Alemanha), Galerie Artcore (França), Columbus University (USA), Assam State Museum (Índia), Paço das Artes (Brasil), Videobrasil (Brasil), e Centro Cultural Recoleta (Argentina). De 2004 a 2006 viveu em Berlim, como bolsista do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão (DAAD), para realização de estágio doutoral. Em 2006 defendeu a tese "Poéticas Líquidas: a água na arte contemporânea", que recebeu o Prêmio Nacional CAPES de Tese em Artes no Brasil. Sua pesquisa como artista e como docente é voltada pelas relações entre arte e natureza, com destaque para questões relativas à paisagem, aos animais e à água.

AMAZÔNIA INSOMNIA

Videoarte

3 min 21 seg

2018

O vídeo revela paisagens de efeitos quase caleidoscópicos, com rebatimentos, sobreposições, reflexos e transparências de imagens dos rios e da floresta amazônica. Neste cenário poético, a sonoridade suave, repetida e marcante, gera um convite a contemplação ativa de um imaginário. Tanto na intensidade do movimento espelhado das águas, quanto na pulsação de uma energia que emana das forças da natureza, evocando uma sensibilidade ancestral. Um convite a preservação das culturas nativas.

Post curadoria - Instagram

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Hugo Fortes »»

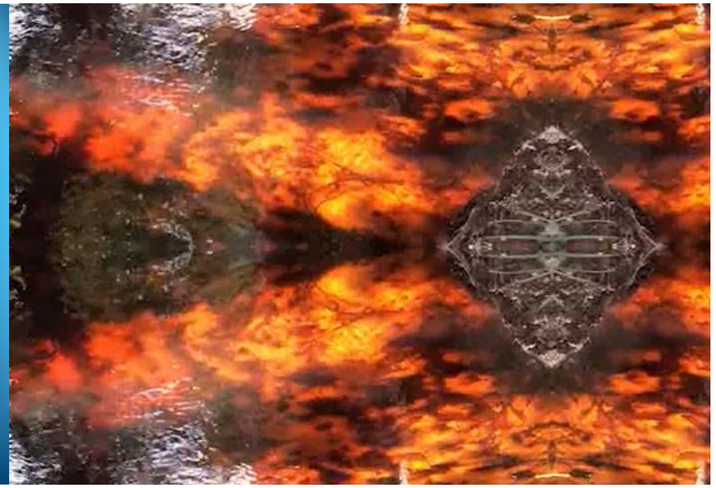
FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»



Hugo Fortes

Amazônia Insomnia
Técnica/Linguagem: Videoarte
Dimensão/Tempo: 4 min, 21 seg - looping
Ano: 2018

O vídeo revela paisagens de efeitos quase caleidoscópicos, com rebatimentos, sobreposições, reflexos e transparências de imagens dos rios e da floresta amazônica. Neste cenário poético, a sonoridade suave, repetida e marcante, gera um convite a contemplação ativa de um imaginário. Tanto na intensidade do movimento espelhado das águas, quanto na pulsação de uma energia que emana das forças da natureza, evocando uma sensibilidade ancestral. Um convite a preservação das culturas nativas.

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

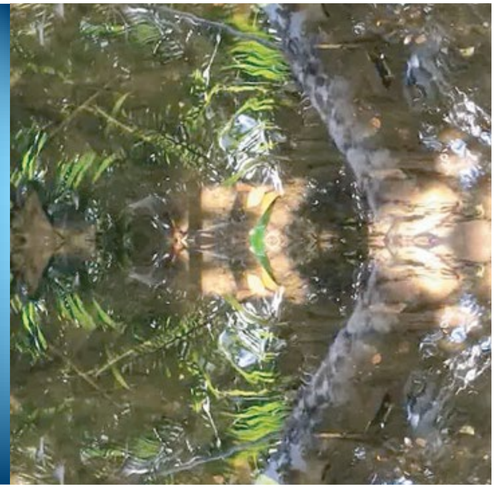
REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

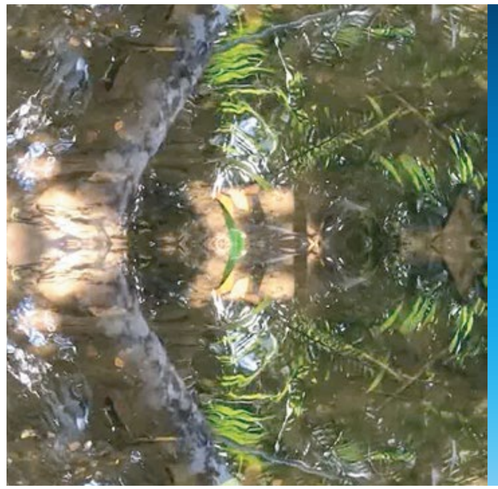
APOIO | PPGART | PPGAV | CAL | PEANETARIO | PRE | CAPES

Post mediação - Instagram

O que lhe vem à mente quando você ouve a palavra "Amazônia"?

Existe algo que lhe tira o sono em relação a esse assunto?





Nas relações entre o ser humano e a Floresta Amazônica, quais diálogos possíveis para uma coexistência sustentável?

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | PPGAV | CAL | PLANETÁRIO | PRE

KARLA BRUNET

KARLA BRUNET

É artista e pesquisadora, possui doutorado em Comunicação Audiovisual (UPF, Espanha - Bolsa CAPES) e mestrado em Artes Visuais (Academy of Art University - EUA - Bolsa CAPES). Karla participou de várias exposições no Brasil, Europa, Oriente Médio, América do Norte e do Sul. Em 2009/10, foi coordenadora do Labdebug, um laboratório de mídia voltado para mulheres e tecnologias livres. Em 2012 foi curadora do LabMAM, um laboratório de mídia arte do MAM - Bahia. Em 2014/2015, fez pós-doutorado na UDK (Alemanha - Bolsa CAPES). Karla é professora do IHAC e ProfArtes na UFBA onde coordena o Ecoarte, um grupo interdisciplinar de arte, tecnologia e meio ambiente. Suas práticas artísticas envolvem fotografia, vídeo arte, visualização de dados, ambiente sensorial, arte híbrida, performance audiovisual, webart, mapeamento artístico e jogo, sempre com foco em experiências na natureza.

FRONTEIRAS FLUIDAS

Videoarte

4 min

2020

A água, um mapa e três fronteiras definem a experiência da natação selvagem realizada no lago Prespa, encontro entre Grécia, Albânia e Macedônia do Norte. O vídeo revela imagens e sons que vão desde a paisagem real, explorada no movimento do nado e do mergulho, até imagens poéticas manipuladas para enfatizar a êxtase do encontro em um território fluído. A linguagem videográfica marca no tempo, esse momento intimista das relações da artista e a natureza, do corpo e a água, como fronteiras líquidas.

Post curadoria - Instagram

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Karla Brunet »»

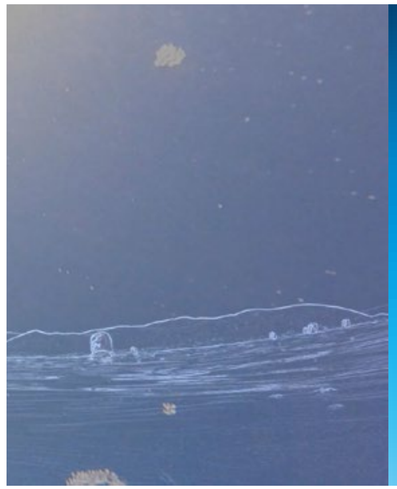
FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»



Karla Brunet

Fronteiras Fluidas
Técnica/Linguagem: vídeo arte
Dimensão/Tempo: 4min
Ano: 2020

A água, um mapa e três fronteiras definem a experiência da natação selvagem realizada no lago Prespa, encontro entre Grécia, Albânia e Macedônia do Norte. O vídeo revela imagens e sons que vão desde a paisagem real, explorada no movimento do nado e do mergulho, até imagens poéticas manipuladas para enfatizar a êxtase do encontro em um território fluído. A linguagem videográfica marca no tempo, esse momento intimista das relações da artista e a natureza, do corpo e a água, como fronteiras líquidas.

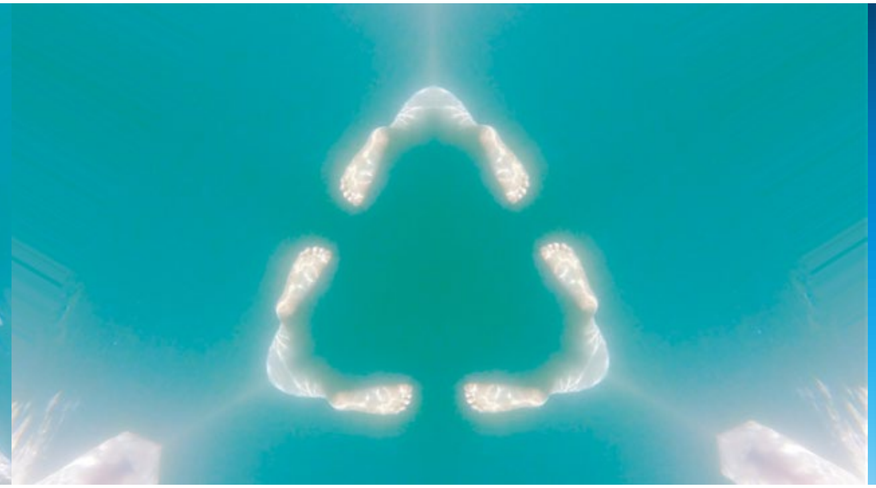
FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

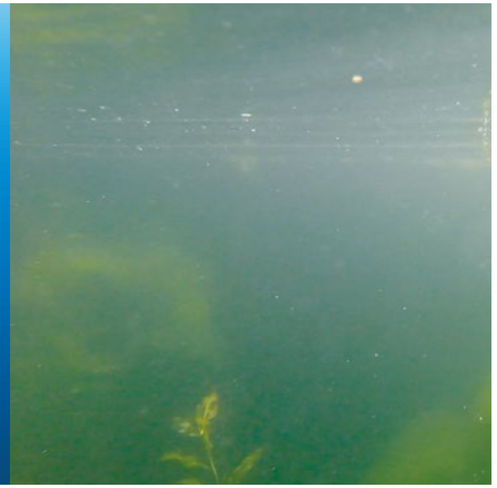
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF
APOIO | PPGART | PPGAV | CAL | PEANETARIO | PRE | PRE

Post mediação - Instagram



Em *Fronteiras fluídas*, a artista Karla Brunet fala da desterritorialização. Você já viveu esse tipo de experiência?



De que modo a arte pode desterritorializar as fronteiras?

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU arte ciência tecnologia | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | DAD | CAL | PLANETÁRIO | PRE | CAPES

LAURA ZINGARIELLO

LAURA ZINGARIELLO

Licenciada em Artes Visuais pela Universidad Nacional de las Artes (UNA). Atualmente realiza a Maestría en Artes Electrónicas na Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF). É docente e formadora na área de Educação Digital no Instituto de Desarrollo Tecnológico para la Industria Química (InTec). Integra o Laboratório Geopoéticas Subalternas e o Laboratório de Arte Eletrônica e Inteligência Artificial da UNTREF, entrecruzando arte eletrônica e território.

ESTUDOS IMAGINÁRIOS SOBRE SERES POSSÍVEIS

Instalação

Dimensão variada

2019

A instalação define um espaço híbrido de componentes orgânicos e inorgânicos, encontrados e recolhidos pela artista, para recriar um recife de corais. A obra traz uma crítica contundente à poluição nos oceanos, com materiais sintéticos para estruturar os corais embranquecidos, e dispositivos low tech para luz e movimento artificiais. Nessa interação entre os corais e meio ambiente da exposição, o público contempla a degradação de um ecossistema.

Post curadoria - Instagram

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Laura Zingariello »»

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»

Laura Zingariello

Estudos imaginários sobre seres possíveis
Técnica/Linguagem: Instalação. Material industrial, orgânico e eletrônico.
Dimensões: variadas.
Ano: 2019

A instalação define um espaço híbrido de componentes orgânicos e inorgânicos, encontrados e recolhidos pela artista, para recriar um recife de corais. A obra traz uma crítica contundente à poluição nos oceanos, com materiais sintéticos para estruturar os corais embranquecidos, e dispositivos low tech para luz e movimento artificiais. Nessa interação entre os corais e meio ambiente da exposição, o público contempla a degradação de um ecossistema.

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | PPGDAV | CAL | PEANE | PRE | PPGEM

Em *Estudos imaginários sobre seres possíveis*, a artista recria o fundo do mar com materiais orgânicos e não-orgânicos.

Você sabia que os corais têm imensa importância, tanto para a vida marinha quanto para o meio ambiente? Sua relevância é equivalente à importância das florestas tropicais para a fauna e flora mundiais.

A mudança da temperatura no oceano, devido ao aquecimento global, interfere na forma como as microalgas fotossintetizantes interagem como os corais, causando um processo de embranquecimento e até mesmo morte dessas algas.

Quais ações poderíamos fazer para amenizar essas interferências humanas no oceano?

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

Post mediação - Instagram

Em *Estudos imaginários sobre seres possíveis*, a artista recria o fundo do mar com materiais orgânicos e não-orgânicos.

Você sabia que os corais têm imensa importância, tanto para a vida marinha quanto para o meio ambiente? Sua relevância é equivalente à importância das florestas tropicais para a fauna e flora mundiais.

A mudança da temperatura no oceano, devido ao aquecimento global, interfere na forma como as microalgas fotossintetizantes interagem como os corais, causando um processo de embranquecimento e até mesmo morte dessas algas.

Quais ações poderíamos fazer para amenizar essas interferências humanas no oceano?

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF
APOIO | PPGART | DAV | CAL | PLANETÁRIO | PRE | UFSM

LUCAS GERVILLA

LUCAS GERVILLA

Artista visual e cineasta. Doutorando (Bolsa Capes) e mestre pelo Instituto de Artes da UNESP, e bacharel em Comunicação e Multimeios pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atua na linha de pesquisa Processos e Procedimentos Artísticos, com a temática Estéticas do Abandono. Participou de mais de 160 produções audiovisuais. Em 2020, dirigiu seu primeiro longa-metragem, intitulado Ruinoso. Em 2018 foi comissionado pelo Canal Futura para a produção do curta-metragem Edmur e o Caminhão. Em 2017 recebeu a bolsa Mobility Fund oferecida pelo Prince Claus Fund. Foi artista residente no ZK/U, Berlim; Fabrika CCI, Moscou; Galeria Ambos Mundos, Buenos Aires; NES Artist Residency, Islândia; e no Espacio Casa 3 Patios em Medellín.

PILETAS

Videoarte

3 min e 37 seg

2019

O vídeo traz uma série de intervenções sonoras nas piscinas de Epecuén, antes do rompimento de uma barragem e inundação da cidade. Em um lapso espaço-temporal as "piletas" vazias e silenciosas, são preenchidas por uma sonoridade contagiante que invade todo o lugar. Tanto o plano panorâmico da paisagem destruída, quanto os detalhes das piscinas abandonadas, são acompanhados no percurso impactado e crítico do olhar do artista.

Post curadoria - Instagram

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Curadoria: Nara Cristina Santos e Mariela Yeregui
Assistência Curatorial: Manoela Vares, Flávia Queiroz, Alice Siqueira
Apoio Curatorial: Fabíola Assunção, Juliana Callero
Expografia Online: Nara Cristina Santos, Natascha Carvalho, Ana Luiza Martins, Raul Dotto, Cristina Landerdahl
Assistência expográfica: Eduardo Della Flora
Mediação: Rittieli Quaiatto, Daniel Lopes, Flávia Queiroz, Hosana Celeste Oliveira
Organização: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Raul Dotto, Cristina Landerdahl, Manoela Vares

Lucas Gervilla »»

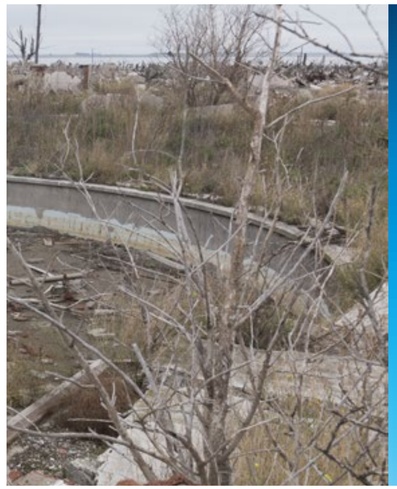
FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Exposição Online - CAL/UFSM
Santa Maria - RS

18→28
AGOSTO | 2020

»»



Lucas Gervilla

Piletas
Técnica/Linguagem: Vídeo. Som estéreo.
Dimensão/Tempo: 3min37seg. As dimensões são variáveis de acordo com o espaço expositivo e suporte (projeção ou monitor).
Ano: 2019

O vídeo traz uma série de intervenções sonoras nas piscinas de Epecuén, antes do rompimento de uma barragem e inundação da cidade. Em um lapso espaço-temporal as "*piletas*" vazias e silenciosas, são preenchidas por uma sonoridade contagiante que invade todo o lugar. Tanto o plano panorâmico da paisagem destruída, quanto os detalhes das piscinas abandonadas, são acompanhados no percurso impactado e crítico do olhar do artista.

FAC TORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCEIRA | UNTREF

APOIO | PPGART | PPGMD | CAL | PEANE | PRE | PRE

Piletas nos leva a pensar em rastros da existência e em algo que aconteceu com um local.

Para você, existem sons ou ruídos que recriam um lugar que não existe mais?

Post mediação - Instagram

Piletas nos leva a pensar em rastros da existência e em algo que aconteceu com um local.

Para você, existem sons ou ruídos que recriam um lugar que não existe mais?

FACTORS 7.0

Festival de Arte, Ciência e Tecnologia

LABART/Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais
Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq
UFSM/CAL - Prédio 40 - Sala 1228 - (55) 3220-9496
labart.ufsm@gmail.com | www.ufsm.br/labart

REALIZAÇÃO | LABART | arte tecnologia | MUSEU DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | PARCERIA | UNTREF

APOIO | PPGART | DAV | CAL | PLANETÁRIO | PRE | CAPES

CONTATO

NARA CRISTINA SANTOS

Pós-Doutorado em Artes Visuais UFRJ (2012-2013). Doutora em Artes Visuais UFRGS (2004) e Doutorado Sanduíche na Paris VIII, França (2001). Mestre em Artes Visuais UFRGS (1997). Professora DAV/CAL/UFSM (1993-), no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais/PPGART e na Graduação em Artes Visuais. Coordenadora do PPGART (desde sua implementação em 2007 até 2011). Pesquisadora em Artes Visuais, História e Teoria da Arte Contemporânea, com ênfase transdisciplinar em Arte, Ciência e Tecnologia. Lidera o grupo de pesquisa Arte e Tecnologia/UFSM - CNPq e coordena o LABART/UFSM (2005-).

E-mail: naracris.sma@gmail.com
lattes.cnpq.br/0024977948247395
LABART/UFSM www.ufsm.br/labart | facebook.com/labart1228 | instagram.com/labart.ufsm
PPGART/UFSM www.ufsm.br/ppgart

MARIELA YEREGUI

Doutora em Filosofia dos Meios na European Graduate School, Suíça (2015). Mestre em Literatura na Universidade Nacional da Costa do Marfim (1996). Bacharel em Artes/ Universidade de Buenos Aires (1992), diplomada pela Escola do Instituto Nacional de Cinematografia (1991). Diretora e Professora do Mestrado em Artes Eletrônicas da UNTREF. Pesquisadora no campo da história e estética da arte eletrônica, da arte robótica, e da perspectiva transdisciplinar no cruzamento entre arte e tecnologia. Como artista, trabalha com instalações interativas, vídeo instalações, net art, intervenções em espaços públicos, vídeo-escultura e instalações robóticas.

E-mail: myeregui@gmail.com
www.academia.edu/32026077/MarielaYeregui
Maestria/UNTREF: www.t.ly/FaW3 | facebook.com/maeUNTREF
BIENALSUR: www.bienalsur.org | facebook.com/BIENALSURarte

EQUIPE LABART

REALIZAÇÃO

LABART Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais

arte tecnologia

MUSEU arte ciência tecnologia

PARCERIA

UNTREF
UNIVERSIDAD NACIONAL DE TRES DE FEBRERO

APOIO

PPGART
Programa de Pós-graduação em Artes Visuais
UFSM

DAV
Departamento Artes Visuais
UFSM

CAL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
UFSM

PLANETÁRIO
UFSM

PRE
Pró-Reitoria de Extensão

Universidade Federal de Santa Maria
1960

PPGART
editora